

O que é a aprendizagem baseada em projectos?

A aprendizagem baseada em projectos é uma estratégia de ensino e aprendizagem que envolve os alunos em actividades complexas. Normalmente, é constituída por várias etapas e requer algum tempo de duração – pode ir desde apenas algumas aulas a um semestre inteiro – e aprendizagem cooperativa, em grupo. Os projectos podem incidir no desenvolvimento de um produto ou numa representação, e normalmente exigem que os alunos organizem as suas actividades, façam pesquisa, resolvam problemas e sintetizem informação. Os projectos são geralmente interdisciplinares. Por exemplo, um projecto em que os alunos planeiam e constroem uma estrutura, estudam o impacto ambiental, registam o processo de construção e concebem folhas de cálculo envolveria o a mobilização de competências e conhecimentos adquiridos em áreas como Inglês, Matemática, Construção civil, Desenho Técnico e Biologia. (...)

Como se caracteriza a aprendizagem, em contexto de sala de aula, baseada em projectos?

Considere-se o conceito de atrito, um conteúdo essencial em qualquer programa de Física. Se o atrito for apresentado como um conteúdo numa situação de aprendizagem baseada em projectos, aparece como um problema ou uma solução a explorar pelos alunos. O problema dá razões para aprender sobre o atrito de modo a que os alunos descubram formas de o controlar ou utilizar. No projecto, também pode ser incorporada uma componente de exploração vocacional. Por exemplo, determinando quem poderia ser confrontado, em situações de trabalho, com a necessidade de controlar ou usar o atrito. Como extensão do projecto, profissionais de determinadas áreas, podem ajudar os alunos a tomar consciência acerca das várias carreiras profissionais, dos seus benefícios, das suas consequências e os seus requisitos em termos de qualificações académicas de entrada. Alunos, professores, escolas e comunidades beneficiam muito com as relações pessoais que se podem estabelecer ao trazer para a sala de aula experiências do mundo do trabalho. Particularmente eficaz pode ser a estratégia de levar projectos de aprendizagem para o mundo do trabalho de modo a que uma parte do projecto envolva actividade no local de trabalho. Esta ligação requer obviamente um nível mais elevado de planificação e organização e depende de haver ou não locais de trabalho disponíveis que complementem os projectos. Contudo, os benefícios relacionados com a motivação dos alunos e a experiências em contextos reais são enormes e justificam o esforço dispendido. Mesmo apenas uma ou duas dessas experiências por ano podem dar aos alunos uma perspectiva

que não se alcança num contexto escolar tradicional. À medida que os alunos desenvolvem um projecto, os professores podem proporcionar-lhes muitas oportunidades de adquirirem competências de raciocínio mais abstracto. Tomando o atrito de novo como conteúdo, o desenvolvimento de pensamento crítico relacionado com a relação de causa-efeito pode ajudar a descobrir quando é que o atrito pode ser explorado e utilizado de um ponto de vista prático. Por exemplo, se um projecto consiste em os alunos conceberem um veículo de transporte que use um combustível alternativo, é importante saber efeito do atrito nas diferentes partes do veículo para tomar decisões acerca do sistema de aceleração/desaceleração e travagem do veículo.

Como é que os projectos podem ser avaliados?

Dado que os projectos colocam os alunos numa situação de demonstração directa de conhecimentos, competências e atitudes que têm de dominar, então a avaliação autêntica é uma opção natural. Os professores podem conceber instrumentos de avaliação como observações estruturadas, listas de verificação, rubricas de desempenho e portfolios que vão ao encontro das actividades que os alunos realizarão para demonstrar domínio dos conteúdos.

De que formas pode a aprendizagem baseada em projectos ser incorporada numa escola?

Os projectos dos alunos podem ser preparados em colaboração com vários professores ou por um único professor. Equipas interdisciplinares de professores podem desenvolver projectos que envolvem os alunos que têm comum ou até todos os alunos. As formas de que se pode revestir a aprendizagem numa escola são tão numerosas quanto a imaginação dos professores e dos alunos.

(Excertos de um texto original disponível em www.cord.org/lev2.cmf/65)